

Ciências da Comunicação: Brasil, 50 anos. Por que enaltecer o pioneirismo de Luiz Beltrão?

José Marques de Melo

Professor Emérito da ECA-USP

Diretor/Titular da Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação

Neste ano de 2013, as ciências da comunicação celebram 50 anos de produção de conhecimentos no Brasil.

O foco dessa efeméride converge naturalmente para a cidade do Recife. Luiz Beltrão desenvolveu, naquela metrópole regional, estudos e pesquisas que delinearão um novo ramo do saber no âmbito das ciências sociais aplicadas. O ambiente era propício e a conjuntura favorável.

Captando os ventos da mudança, Luiz Beltrão antecipa-se aos centros universitários do sudeste e do sul. Não apenas funda um centro de pesquisas científicas em comunicação – o ICINFORM – Instituto de Ciências da Informação, no dia 13 de dezembro de 1963. Mais do que isso: instaura um clima de emulação entre os jovens. Conecta ensino, pesquisa e extensão. Integra lúdico e utilitário. Aproxima teórico e empírico.

Com o golpe de 1964, a equipe beltraniana se desfaz. Acuados pela mudança de cenário, alguns participantes migram para outros polos nacionais.

Nessa conjuntura, perfilando como locomotiva do campo comunicacional, São Paulo assume a dianteira do processo acadêmico.

Duas instituições paulistas assumem a vanguarda nacional dos estudos de comunicação. A Universidade de São Paulo, cria em 1966 sua arrojada Escola de Comunicações Culturais. A Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, então vinculada à PUC paulistana, funda em 1967 o Centro de Pesquisas em Comunicação Social.

Essas duas escolas assumem papel decisivo. Influenciam os rumos que os estudos de comunicação assumiriam em território nacional. Quando for resgatada a memória do campo comunicacional brasileiro esse fluxo cognitivo inevitavelmente vai emergir.

Revelador desse processo é o simbolismo evidenciado pelas duas instituições, reconhecendo o pioneirismo de Luiz Beltrão no campo acadêmico brasileiro.

Naquele ano de 1967, o jornalista pernambucano mereceu distinções, tanto da ECA quanto da FaCasper.

Ele foi convidado para proferir a conferência de abertura do ciclo de estudos sobre a pesquisa em comunicação que a Cásper Líbero promoveu para comemorar seus 20 anos de fundação, inaugurando as novas instalações da faculdade na Avenida Paulista.

Por sua vez, a ECA-USP demonstrou a sua reverência a Luiz Beltrão, convidando-o para ministrar a Aula Magna do seu primeiro seminário de atividades extracurriculares. Esse evento foi realizado na Biblioteca Municipal Mário de Andrade, em pleno centro da cidade, na Praça Dom José Gaspar, para onde convergia a intelectualidade paulistana, naquela época.

Permanecendo São Paulo, ainda hoje, como o carro-chefe da engrenagem comunicacional brasileira, é natural que seja um ato evocativo dos 95 anos de nascimento de Luiz Beltrão, o ciclo de palestras organizado pela FAPESP/INTERCOM para comemorar os 50 anos das ciências da comunicação no Brasil.

De agosto a outubro de 2013, uma centena de livros e respectivos autores produzidos e/ou publicados em São Paulo foi revisada criticamente por acadêmicos e profissionais atuantes em instituições paulistas para emular os pesquisadores da nova geração a prosseguir contribuindo com o avanço dos sistemas de comunicação e em consequência com a universalização dos benefícios civilizatórios em nossa sociedade.

O ciclo foi organizado de modo a contemplar dois momentos do itinerário investigativo de São Paulo no campo comunicacional. O século 20 foi estudado

no auditório Carvalho Pinto da FAPESP (bairro da Lapa) e o século XXI passou por exame crítico no teatro Miroel Silveira (no Conjunto das Artes, Cidade Universitária, bairro do Butantã).

A seleção de livros e autores foi feita de modo a contemplar todas as gerações de pensadores e abranger todas as correntes de pensamento. A intenção foi a de organizar uma visão panorâmica do conhecimento comunicacional estocado em São Paulo, de modo a socializá-la com os jovens que se preparam para o exercício de atividades intelectuais no interior das indústrias cognitivas, além de estimular novas pesquisas em território nacional.

O pensamento comunicacional paulista inclui autores situados em disciplinas humanísticas, mas cujas ideias enraizaram ou dinamizaram o saber midiático, bem como pensadores contemporâneos ancorados no campo da comunicação, mas que estão sintonizados com as demandas socioculturais da sociedade no sentido de produzir bens simbólicos utilitários.

No primeiro caso, destacamos Sergio Buarque de Holanda, Antonio Candido, Florestan Fernandes, João Alexandre Barbosa, Ecléa Bosi, Renato Ortiz, Samuel Pfromm Neto, Jerusa Pires Ferreira ou Ladislau Dowbor. Do segundo bloco fazem parte Paulo Emilio Salles Gomes, Carlos Eduardo Lins da Silva, Eugenio Bucci, Bernardo Kucinski, Lucia Santaella, Maria Immacolata V. Lopes.

Outro conjunto relevante é o que abrange os exegetas do pragmatismo utópico. Tanto aqueles devotados à produção crítica de mercadorias que preenchem as aspirações populares, como Cicilia Peruzzo, Cremilda Medina, Carlos Chapparro, Caio Tulio Costa, Cristina Schmidt; quanto os que atuam como críticos dos bens culturais disseminados pela engrenagem midiática, a exemplo de Carlos Vogt, José Arbex, Laurindo Leal Filho, Eugenio Trivinho, Esther Hamburger etc.

Há também aqueles intelectuais orgânicos que interligam dialeticamente as metas da academia e as demandas sociais, contribuindo de modo eficaz para impulsionar a geração do conhecimento novo. Aqui se encontram autores produtivos como Anita Simis, Sandra Reimão, Cristina Costa, Margarida Kunsch, Adolpho Queiroz.

Ao final do ciclo de palestras, as organizações promotoras estão disponibilizando nos três volumes de Ciências da Comunicação no Brasil os textos das resenhas críticas elaboradas pelos expositores para constituir uma amostra do pensamento comunicacional paulista. A obra coletiva servirá como fonte de consulta para os estudantes de graduação e pós-graduação em Comunicação Social, no sentido de ampliar horizontes cognitivos, suscitar debates pedagógicos e iluminar controvérsias ontológicas.